

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
	UF	SÍTIOS	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	08/01/2008	INÍCIO	8h30	TÉRMINO	9h30m
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro		SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Parnaíba
MUNICÍPIO / UF	Parnaíba

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional, Arte Sacra, Arte Sertaneja

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Antonio Carlos Pereira da Silva			Nº	04
COMO É CONHECIDO (A)	Antonio Carlos	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24/06/1972	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Rua G, Nº 461 Bairro São Vicente de Paula				
TELEFONE	(86) 3323-7723	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão/Escultor/Santeiro				
ONDE NASCEU	Parnaíba	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1972		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Antonio Carlos é artesão de esculturas em madeira e portas entalhadas. Ele fabrica santos, anjos, mas se concentra na “linha regional” e, ocasionalmente, trabalha com outras artes, já tendo pintado telas e confeccionado jóias. O artesão é proprietário dos meios de produção (oficina, ferramentas, matéria-prima) e realiza todas as etapas do trabalho sozinho.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Antônio Carlos nasceu em Parnaíba, onde vive até hoje. Segundo ele, a iniciativa para o trabalho com a escultura surgiu por curiosidade. Outro artesão, chamado Reis, levou até ele uma escultura. Antônio Carlos se propôs a fazer uma réplica do “boneco” levado por Reis e, a partir de então, foi aprimorando as técnicas, conhecendo as matérias-primas, até desenvolver um estilo próprio, com base nas sugestões de amigos e colegas artesãos. Trabalhou durante anos no Porto das Barcas, em Parnaíba, onde esculpia e exibia suas peças aos turistas. Atualmente, se detém predominantemente nos motivos regionais. O artesão trabalha em sua própria casa. Viaja anualmente a Teresina, para participar de eventos e concursos de Arte Santeira. É escultor desde a década de 1990, pertence à segunda geração de santeiros do Piauí, contemporâneo de Mestre Kim e Mestre Dim. Usa a madeira com matéria-prima. “Na verdade, eu aprendi um pouco com um pouco de cada. Tava conversando um dia com um colega meu que tava começando a trabalhar com escultura, ele tava pegando o estilo da pessoa que tava trabalhando com ele. Ô, rapaz, não é bom você pegar, porque você vai seguir essa linha e daqui uns dias as pessoas não vão saber qual é o trabalho teu e qual é o trabalho dele, que é o Guilherme [trabalhou com Mestre Reis] e o rapaz que trabalha com ele. Na verdade, cada um pega um pouco de cada um, a gente junta tudo e faz uma arte da gente, um estilo próprio da gente. A verdade eu aprendi por curiosidade, tem o Reis, que é um escultor aqui de Parnaíba, ele trouxe uma escultura, eu disse Evandro, eu acho que se eu pegar um pedaço de madeira dá pra eu fazer um boneco desses. Cheguei em casa, eu peguei um pedaço de um cajueiro, tentei, tentei e ficou mais ou menos. Não deu certo, como eu queria. Aí eu fui procurar uma maneira mais fácil de se trabalhar porque eu já queria trabalhar a parte difícil. Tentei mudar o grau de dificuldade, fui aprender uma maneira mais fácil de se começar. Eu peguei outra madeira e comecei pela maneira mais fácil. Quando eu tava mais ou menos errado, um colega meu chegava e dizia: Rapaz, porque tu não faz assim, assim, assim, se tu fizesse desse jeito assim ficava legal. Eu dizia: ô, legal. Eu tava fazendo uma peça aí chegava alguém e dizia: olha rapaz, se tu fizesse desse jeito assim ficava legal. Um pouquinho de cada foi me ensinando e hoje eu não sei de tudo mas estou aprendendo”.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Tentou ensinar a seu filho de 14 anos, mas desistiu por achar que o rapaz não tinha talento. No momento, Antônio Carlos trabalha com um ajudante, a quem está ensinando o ofício. Para ele, alguns jovens já o procuraram para aprender o ofício, alguns não tinham o interesse e a habilidade necessária.

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Antonio Carlos trabalha no ofício desde a década de 1990, conviveu com artesãos locais como Mestre Reis e Guilherme. Escultor, entalhador e restaurador. Pertence à segunda geração de santeiros. Prefere esculpir temas regionais [vaqueiros, caboclos, retirantes, cenas da vida cotidiana do rural nordestino.]. Antonio Carlos possui uma oficina bem estruturada no quintal de sua própria casa. Vive do ofício. “Na verdade, eu me considero um artista porque eu não trabalho só com escultura, eu trabalho com portas entalhadas, trabalho com pintura, lá no Porto das Barcas tem muita pintura minha, pedras, um pouquinho de um, pouco eu procuro aprender. [...] Quer dizer, eu me considero um artista porque eu procuro aprender um pouco de cada ofício em relação a arte, eu procuro aprender um pouquinho, eu tenho conhecimento legal sobre a arte, por isso eu me considero um artista [...]. O destino de suas peças: [...] São Paulo, de onde tem as pessoas que vem em Parnaíba que mais admira a nossa arte, pessoal de São Paulo, Teresina também eles gostam muito. Até porque é como eu acabei de falar, lá é mais arte santeira, mas eles conhecem um trabalho diferente, trabalho regional, mas o pessoal mesmo dessa área, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. To me referindo em relação aos meus clientes, é esse público. A gente tem vendido outros trabalhos, pessoal de outros estados, porque aqui passa muito [...], Parnaíba é freqüentada por gente do país inteiro, mas o público-alvo mesmo é de São Paulo, Rio de Janeiro, esse é que é a demanda maior”

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sim. Participa do Sindicato dos Artesãos, criado em 2007. Além desta associação, o entrevistado conhece três cooperativas, mas que não reúnem especificamente escultores. Participa da Cooperativa Mista de Parnaíba.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**6.1. PERIODICIDADE**

A atividade é cotidiana. O artesão trabalha num ritmo médio de 4 a 5 peças por mês, conforme o tamanho da peça. Peças maiores, com, por exemplo, 1,80m de altura, levam vários meses para serem concluídas.

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1992 AOS DIAS ATUAIS

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☒	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ MEIO DE VIDA: VIVE DE UMA APOSENTADORIA DA FUNASA.

☐ PRÁTICA RELIGIOSA. MESTRE AGEU É ESPÍRITA KARDECISTA

☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). PRAZER E RECONHECIMENTO SOCIAL

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Começou na década de 1990 esculpindo personagens e cenas da vida cotidiana.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Na comunidade de Parnaíba, os artesãos se destacam por não definirem seu ofício como “arte santeira”, tendo em vista a predominância do chamado “estilo regional”.

7. PREPARAÇÃO

Antônio Carlos sempre trabalhou sozinho, desempenhando todas as etapas da produção, desde a aquisição da madeira, passando pelo trabalho artístico e pelo acabamento, e chegando, enfim, a embalagem.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Escultura	Conferir item anterior [07]	O próprio artesão

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Os recursos financeiros são do próprio artesão e advêm de peças que produz e vende. Não há capital de giro.		O próprio artesão é proprietário da oficina, dos recursos financeiros e das ferramentas.

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Matérias-primas: madeira – cedro e imburana Ferramentas: Serrote, enxó, formãos, facas, furadeira e esmeril elétricos.	1. Serrote - utilizado para cortar a madeira no tamanho ideal para produzir a peça; 2. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros; 3. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 4. Facas – para trabalhar os detalhes da peça; 5. Furadeira elétrica – para facilitar furos na peça, quando necessário; 6. Esmeril elétrico – para amolar as ferramentas de trabalho; 7. Lixas – acabamento; 8. Tinturas e ceras – acabamento.	O próprio artesão é proprietário da oficina, dos recursos financeiros e das ferramentas. Realiza, sozinho, todas as etapas do trabalho.

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não	Não	Não

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não	Não	Não

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não	Não	Não

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não	Não	Não

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não	Não	Não

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não	Não	Não

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O próprio artesão	Limpeza da oficina e guarda das ferramentas.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

ESCULTURAS DE SANTOS, ANJOS OU OBJETOS DE MOTIVOS REGIONAIS (CENAS DA VIDA NORDESTINA RURAL, FLAUNA E FLORA DA REGIÃO).

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Colecionadores do Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Teresina.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Apesar de a Arte Santeira e Regional ser importante para o turismo da cidade de Parnaíba, Antônio Carlos afirma que o ofício não é tão valorizado na comunidade, pois não há eventos e concursos, como em Teresina.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
A partir de 2000	O ARTESÃO INFORMA QUE ALGUNS ARTESÃOS COMEÇARAM A UTILIZAR FERRAMENTAS ELÉTRICAS, MAS O MODO DE FAZER TRADICIONAL NÃO SOFREU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS, AS PEÇAS CONTINUAM A SER AS MESMAS: SERRROTE, ENXÓ, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS E CERAS. A MATÉRIA-PRIMA, A MADEIRA, SOBRETUDO O CEDRO, TEM SE TORNADO DE DIFÍCIL ACESSO, EM VIRTUDE DOS PROCESSOS DE DESMATAMENTO DESORDENADO E INTENSA FISCALIZAÇÃO DO IBAMA.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

A atividade é realizada em uma pequena oficina [4mX4m] na própria residência do artesão. Há aproximadamente uns quinze anos que a oficina está instalada no local. As oficinas estão sempre localizadas nas residências dos artistas. Não há capital suficiente para montar a oficina em outro lugar, além da comodidade e tradição.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

A Associação Comercial de Parnaíba, PRODART [Porto das Barcas], Loja Mandu Ladino, SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Piauí [Projeto de Artesanato do Litoral Piauiense e Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do SEBRAE no Piauí]; Prefeitura Municipal de Parnaíba e as associações de artesãos locais, como a Associação de Desenvolvimento e Integração dos Artesãos de Parnaíba; Associação dos Artesãos da ilha Grande de Santa Isabel.

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em palha de carnaúba, trançados, renda, bordado.	Utilização dos recursos naturais como a palha de carnaúba	SEBRAE - Gerência de Carteira de Projeto de Artesanato do Sebrae no Piauí

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Cf. A2 – Registros Audiovisuais	Arte Santeira e Regional	Educar: artes e ofícios/ 19ª SR IPHAN

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

A entrevista foi considerada satisfatória e bastante ilustrativa sobre como o ofício da Arte Santeira e de como o artesão o percebe.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

Há muita resistência à participação em cooperativas e associações.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	PARNAÍBA	08	Q60	04
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conferir relatório final INRC – Arte Santeira